

# William Shakespeare – XXXVII

Como o pai que decrépito se alegra  
De ver o filho agir em juventude,  
Eu, feito inútil pela sorte negra,  
Vibro com teu valor, tua virtude.  
Pois se a beleza, o berço, a aura, o ouro,  
Ou algo disso, ou mais, ou tudo junto,  
Vejo de dons coroar o teu tesouro,  
Engasto o meu amor nesse conjunto.  
Já não sou pobre, inútil, desprezado  
Estando à tua sombra nutritiva,  
Pois em tua abundância o meu legado  
Parte é de tua glória que me aviva.  
Busca o melhor que não terás revezes;  
Que ao desejá-lo sou feliz dez vezes.

**William Shakespeare, 50 sonetos**